

Quádrica

Quádrica ou superfície quádrlica é, em matemática, o conjunto dos pontos do espaço tridimensional, cujas coordenadas formam um polinómio de segundo grau de, no máximo, três variáveis, denominada de **equação cartesiana da superfície**:

$$Ax^2 + By^2 + Cz^2 + Dxy + Eyz + Fxz + Gx + Hy + Iz + J = 0$$

Superfícies:

Numa visão informal, as superfícies quadráticas são as regiões formadas quando as cónicas se movimentam no espaço. A partir da equação geral do segundo grau nas três variáveis x , y , z é possível representar uma superfície quadrática.

Observemos que se a superfície quadrática formada pela equação geral for cortada por um plano, a curva de intersecção será uma cónica.

Superfície Esférica:

A superfície esférica S de centro C e raio $r > 0$ é o lugar geométrico dos pontos do espaço que mantêm a distância r de C . Sendo $P = (x, y, z) \in S$ e $C = (x_0, y_0, z_0)$ então $d(P, C) = r$, ou seja, a equação implícita de S é:

$$(x - x_0)^2 + (y - y_0)^2 + (z - z_0)^2 = r^2$$

Se aproximarmos um plano π de uma superfície esférica de modo que este toque a superfície em apenas um ponto P_t , este ponto é chamado ponto de tangência, onde é válido:

- $\pi \cap S = \{P_t\}$
- $\overline{C P_t} \perp \pi$
- $d(C, \pi) = r$

Porém, se o plano π tocar a superfície em mais de um ponto, então o plano é secante à superfície, o que acontece sempre que $d(C, \pi) < r$.

Superfície Cilíndrica:

Uma superfície é dita cilíndrica se existir uma curva C e uma recta r tais que a superfície seja a união de rectas paralelas a r que passem por C . C é chamada directriz da superfície S e as rectas paralelas a r são geratrizes de S .

Se a curva C for uma quádrlica plana, então a superfície será uma quádrlica no espaço.

Superfície Cónica:

Uma superfície S é dita cónica se ela for formada a partir de uma curva C e um ponto V não pertencente a C tal que S é a união das rectas VQ , onde Q percorre C .

Se a curva C for uma quádrlica plana, então a superfície será uma quádrlica no espaço.

Superfície de Rotação:

Uma superfície S é uma superfície de rotação se existem uma recta r e uma curva C tal que S é a união das circunferências com centro em r e que tangenciam C .

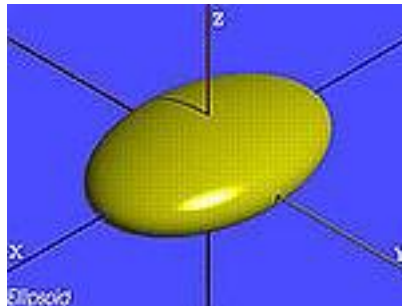
r é o eixo de rotação de S . A intersecção de S com o semi-plano de origem r é um meridiano de S .

Na maioria dos casos em que a curva C é uma quádriga plana, a superfície tem grau maior que 2 (não sendo uma quádriga; por exemplo, se C for um círculo que não intercepta r , S será um toro).

S será uma quádriga quando C , além de ser uma quádriga, ainda tem r como eixo de simetria.

Superfícies Quádricas:

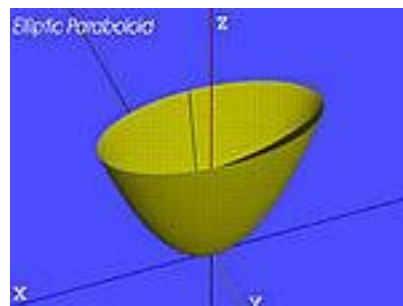
- Elipsóide: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$



- Elipsóide de Revolução (caso particular do elipsóide): $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{a^2} + \frac{z^2}{b^2} = 1$

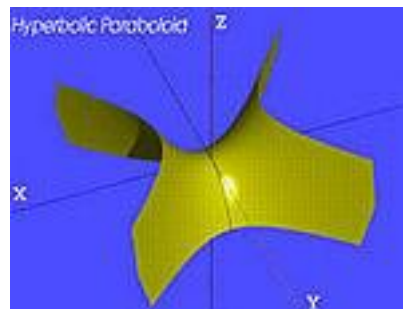
- Esfera (caso particular do elipsóide de revolução): $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{a^2} + \frac{z^2}{a^2} = 1$

- Parabolóide Elíptico: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - z = 0$

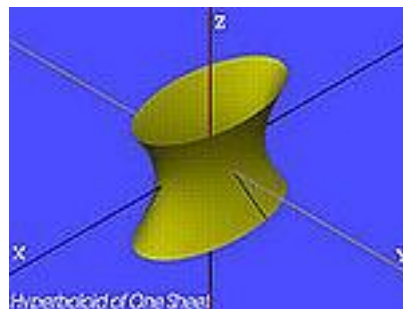


- Parabolóide de Revolução (caso particular do parabolóide elíptico): $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{a^2} - z = 0$

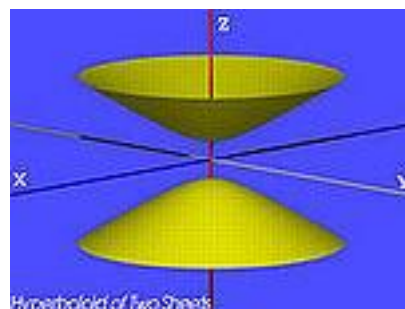
- Parabolóide Hiperbólico: $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} - z = 0$



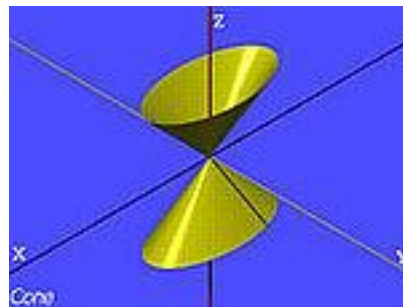
- Hiperbolóide de uma folha: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 1$



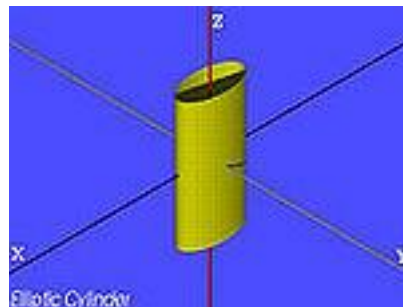
- Hiperbolóide de duas folhas: $-\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$



- Cone: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} - \frac{z^2}{c^2} = 0$

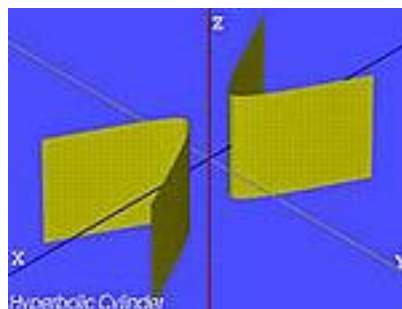


- Cilindro Elíptico: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1$



- Cilindro Circular: $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{a^2} = 1$

- Cilindro Hiperbólico: $\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$



- Cilindro Parabólico: $x^2 + 2y = 0$

